

CAMPANHA CONTRA O DESMONTE DO IBAMA FORTALECER O IBAMA, NÃO FRAGMENTÁ-LO!

**Servidores do IBAMA: Parabéns pela luta.
valeu pela dignidade!**

O Comando Nacional de Mobilização entende e compartilha com a grande maioria dos servidores do IBAMA o sentimento de frustração e de revolta com a forma de condução (voto de liderança com o propósito de ocultar o voto dos senadores) e com o resultado da votação da MP 366/07 (PLV 19/07), na noite de terça-feira, dia 07. Mas, compartilha, também, a sensação de dever cumprido como cidadãos e servidores públicos, responsáveis que somos pela execução da gestão ambiental federal.

Por meio de uma longa campanha, esclarecemos à população e aos parlamentares sobre os motivos que nos levaram a lutar contra a divisão e o desmonte do IBAMA, com a criação de mais um órgão público. Nesse processo, denunciemos exaustivamente as implicações danosas dessa medida pouco racional, despropositada, bem como as suas conseqüências inevitáveis, levando a um caos prolongado na gestão ambiental federal.

Denunciemos, também, os interesses escusos e subterrâneos que levaram à edição da MP 366/07 e as contradições do governo no tratamento da Administração Pública Federal. As recentes declarações do presidente Lula para solucionar a crise do setor aéreo apontam para unificar a gestão e centralizar o comando, além de prover o setor de recursos humanos e servidores qualificados. Afinal, por que o IBAMA recebeu tratamento diferenciado?

Após a edição da MP 366/07, em 27 de abril de 2007, as autoridades do MMA se comprometeram a apresentar “*nos próximos dias*” um “*plano de ação e reestruturação*” dos institutos, seguido pela nomeação dos presidentes efetivos dos dois órgãos. Passados quase quatro meses, os dois institutos continuam presididos por substitutos interventores, que não apresentaram nenhum plano de funcionamento/ação para solucionar os inúmeros conflitos de competência existentes e o vazio administrativo-jurídico sobre a lotação e a situação funcional dos servidores. Tais circunstâncias já estão inviabilizando a gestão ambiental federal e tendem a se agravar de agora em diante.

Embora hoje não seja possível visualizar todo o dano que esta medida irá trazer para a nação e para o povo brasileiro, a história e as futuras gerações, infelizmente, haverão de comprová-lo, inocentando os que a ela se opuseram e condenando os seus autores.

Portanto, cabe a nós, servidores, nessa conjuntura, mantermos a unidade e a organização alcançada com o movimento grevista, a fim de que possamos enfrentar os desafios que estão colocados frente ao caos institucional instalado.

Dessa maneira, solicitamos observar as deliberações da Plenária Nacional dos Servidores do IBAMA, especialmente a que diz respeito à criação de núcleos de servidores em cada Unidade da Federação para acompanhar, controlar e avaliar as atividades do IBAMA, Instituto Chico Mendes e Serviço Florestal Brasileiro. Esse monitoramento deverá abranger a análise do plano de trabalho apresentado, as nomeações, o comprometimento dos recursos e seus beneficiários, bem como os produtos gerados. O acompanhamento desse monitoramento deverá ser feito a nível estadual e distrital, encaminhando-se o resultado para deliberação e consolidação em Plenária Nacional dos Servidores do IBAMA, com data a ser oportunamente divulgada.

Por fim, parabenizamos todos aqueles que se engajaram firmemente nessa luta em defesa do IBAMA e da unicidade da gestão ambiental federal, a despeito das adversidades, retaliações, ameaças, desgastes e incompreensões inerentes ao processo. Temos certeza de que, apesar do nosso adversário ter se utilizado de todo o aparato disponível - tendo em mãos a máquina pública e o poder - obtivemos saldos positivos nessa empreitada, principalmente no que diz respeito aos aspectos da compreensão política, do grau de organização que caracterizou o movimento, a compreensão, o respeito e a aceitação da nossa causa pela sociedade brasileira.

Brasília, 08 de agosto de 2007.

**COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES DO
IBAMA**